ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1934 N.º 4109

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A SOCIEDADE Naciona. de Belas Artes—em cujas salas agora, como todos os anos, se realiza a sua exposição de primavera—merece ser visitada pelo publico de todas as classes, e em especial pelo publico das camadas mais proximas da cultura do espirito e da beleza.

Nos ultimos dias alunos das escolas liceais e superiores têm passado pelas salas do edificio da rua Barata Salgueiro, e esta reacção a favor da arte é sobremodo consoladora. A Imprensa, na quasi generalidade, tem dedicado este ano á exposição da Sociedade de Belas Artes, uma atenção especial. Não sabemos se o publico tem acorrido á exposição; sabemos que se deve tentar, pela propaganda, e por todas as formas, o possivel para que a Sociedade não fique isolada da multidão do povo que não frequenta escolas.

O proximo domingo será dedicado aos operarios, entre os quais se encontram pessoas de cultura e amantes das belas artes. Auguramos um exito a esta inicialiva.

Sob o ponto de vista de arte, a critica tem-se pronunciado favoravelmente, e na Sociedade este ano o conjunto da exposição é satisfatorio, notando-se uma duzia de trabalhos de pintura e de arquitectura que constituem admiraveis exemplares.

O «Salon» é em todas as grandes cidades um acontecimento social, onde se firmam nomes, se revelam intuições se estimulam artistas.

A Imprensa, em grande estilo dedica-lhe paginas de reproduções e de critica bem educada. Em Portugal começa a proceder-se assim, mas estamos longe—o grande publico, pelo menos—de considerar o «Salon» da Sociedade de Belas Artes um acontecimento a um tempo artistico, cultural, mundano e popular.

Porque os nossos artistas não valem?

Por apatia, ou por comodidade será.

A Sociedade que herdou de certo modo as tradições do antigo Gremio Artistico, nesta quadra da sua exposição anual, deve constituir a manifestação fulcro das nossas possibilidades culturais.

* * *

A CONVITE da Sociedade de Geografia, o antigo ministro da Agricultura e das Finanças, sr. dr. Torres Garcia, realiza hoje uma conferencia subordinada ao tema «Invasão do Sul de Angola pelo deserto de Kalahari».

A conferencia do sr. dr. Torres Garcia é aguardada com o maior interesse pelos admiradores da sua alta inteligencia e superior conhecimento dos nossos problemas coloniais.

* * *

A SINDICANCIA á Alfandega de Lisboa, a cargo do juiz de direito dr. Luiz João da Silva, foi prorrogada por mais seis meses.

REFLEXOS

Samuel Insull, ex-banqueiro extraditado e desacreditado, chegou a Casa Branca e as autoridades francesas proibiram que alguem visitasse o barco «Exilona» em que viaja. Os Estados Unidos reclamam-no e o prisioneiro causa alarme nos portos.

Antigamente a sua influencia, os milhões que manejava acalmavam os sustos e moderavam as impaciencias. Virou a cabeça pelos pés e agora dá-se o contrario: Samuel Insull passou á categoria de indesejavel.

Da sua montanha de dolares que levantou nada mais resta que um punhado de cinza e algumas resmas de papel selado em que se lhe pedem contas estreitas das suas delapidações. E até pode acontecer que um dia o seu nome desapareça da memoria dos vivos, sem deixar rasto. Esta deve ser a melhor saida para se vêr livre da celebridade que o lança aos quatro ventos—como «papel sem cotação».

O nosso tempo destruiu as monarquias, mas multiplicou os reis, embora feitos de metais ordinarios. A democracia americana reuniu duas centenas deles. Os maus negocios e as cubiças desenfreadas desbastaram-nos

Samuel Insull, nas suas reflexões amargas, a bordo do «Exilona»,dirá com os seus botões:

—De rei a escravo—com uma corrente de... ouro a tolher-me os movimentos.

■

O sr. presidente do ministerio não consentiu que se désse o seu nome á «rua Alberto Sampaio» em Viseu. O propagandista operario, proletario das grandes esperanças, continuará no seu posto, a inclinar-se para o futuro, sem saber que as doutrinas envelhecem, como tudo que é efemero. Os anos irão passando e, como na comedia de Shakespeare, alguem explicará:

—E meu filho, mas podia tambem ser um antepassado, visto esquecer-se de que para todas as ilusões ha um limite. Eu caminho com o rei e ele com as suas «sombras».

■

Stephane Mallarmé decretou o exilio da Lua, sem transito, portanto, nos ceus da literatura:

—Está velha, gasta e enferma...

A lua sorriu-se desdenhosa, alegando em sua defesa:

—Os que me condenam não me conhecem e os que me conhecem não me confundem com a Venus das encruzihadas.

Realmente Mallarmé carecia de autoridade para repelir um astro a que os seus melhores versos roubam o misterio, sem o confessar. Podia ele apaga-lo repentinamente, dada a sua conhecida tendencia para a luz cinerea?

■

Ainda se fala no rapto do filhinho de Lindbergh. A policia americana não reputa indecifravel o estranho enigma Se acaso um dia se apurar a verdade, ficar-se-á sabendo o seguinte:

—A maldade humana não tem limites e o coração dos pais é como os remos que se partem, quando a corrente se mostra mais forte que eles.

■

O general Sanjurjo chefiou uma revolução e foi vencido. Condenado, entrou no carcere. Apesar disso, o seu nome impôs-se como um cruciante remorso

—Quem serviu a Patria, exemplarmente, merece, acaso, ser tratado como traidor?

Esta pregunta acendeu em Espanha largas discussões que prometiam eternizar-se e envenenar-se.

O decreto de amnistia pôs-lhes, enfim, uma pedra em cima. O general Sanjurjo deixou ou vai deixar a prisão, a fim de refazer-se, com o pensamento em Espanha e a tranquilidade em Portugal.

Que tempos! E que pobresa de cenarios!

TRANSCREVEMOS com a devida venia, do «Jornal do Comercio» do Rio de Janeiro

«O sr. dr. Martinho Nobre de Melo que, antes de ingressar na carreira diplomatica, fora eleito membro da «Académie Diplomatique Internationale» por proposta do seu presidente o embaixador Visconde de Fontenay, honra raramente concedida a personalidades estranhas á carreira, acaba de receber daquela Academia um convite para a sua recepção solene em sessão plenaria.

Na primeira oportunidade, apenas o embaixador de Portugal fôr á Europa, será pois recebido solenemente, na sede de Paris daquele alto instituto, aproveitando o distinto diplomata e homem de letras português o ensejo para ali fazer uma comunicação sobre «as tradições diplomaticas do Brasil» para a qual está já colhendo os respectivos elementos.

A «Académie Diplomatique Internationale» deseja fazer coincidir o acto de recepção do sr. dr. Martinho Nobre de Melo com a estada em Paris das mais notaveis personalidades mundiais, seus membros, e entre os quais se contam o embaixador japonês Adatel, presidente permanente do Tribunal de Justiça Internacional; Visconde Poullet, antigo presidente do conselho belga; Titulesco e Benés, ministros das Relações Exteriores da Romenia, e Checo-Eslovaquia; Alvarez delegado do Chile ás conferencias pan-americanas, presidente da 10.ª assembleia da Sociedade das Nações; Fangulis, antigo ministro e delegado da Grecia á Sociedade das Nações, etc.».

* *

O SR. ministro da Marinha assinou um decreto, pela direcção da Marinha Mercante, que condecora com as medalhas de prata e de cobre da «Coragem, Abnegação e Humanidade» 70 individuos, quasi todos maritimos, pescadores, banheiros, arrais, mestres de barcos, e ainda alguns que não são genie do mar, por terem salvo com risco da propria vida nas praias e mares de Portugal pessoas em perigo por naufragios ou por incidentes de banhos.

Entre os condecorados contam-se o comandante de um navio inglês, um subdito espanhol e um cabo italiano, e ainda um heroi—José Inacio Ribeiro —de Peniche, que salvou com risco uma pessoa de morrer afogada, heroi que conta apenas... doze anos.

* * *

ENTRE os artistas portuguesa está aberto concurso para a execução de um desenho original destinado a servir de modelo nos titulos de divida publica «Consolidado 4 ¾», a imprimir na Casa da Moeda.

O prazo é de trinta dias. Ha um premio de 6 contos, e dois de 2 contos. O juri é constituido pelos srs. dr. José de Figueiredo, Adriano de Sousa Lopes e Raul Lino. Da decisão do juri não ha recurso, o que nos parece bem, visto estar agora na moda os concorrentes protestarem contra as decisões do juri, quando não são classificados em primeiro lugar.

TEATROS E CINEMAS

"A Maria Cachucha"

Nenhuma peça está cumprindo o seu destino, como a revista do Apolo, «A Maria Cachucha». Escrita para este teatro, entregue a uma companhia destinada á popular casa de espectaculos, só no Apolo ela lograria o exito que está obtendo, porque é, acima de tudo, como o foi o «Oh da Guarda!», e, recentemente, «A Festa Brava», uma revista do Apolo. Lisboa, todas as noites, está passando por ali, de tal modo que, pela primeira vez, se realiza, no sabado, uma «matinée Nally», dedicada ás senhoras e crianças, ás quais serão oferecidos perfumes e produtos desta marca, não impedindo isto que no domingo se efectue tambem a «matinée» habitual de «A Maria Cachucha».

A festa de Virginia Vitorino

E' já depois de amanhã que se realiza, no teatro Nacional, a festa de Virginia Vitorino, com a 15.ª representação da sua encantadora peça «Manuela», que tem levado grande concorrencia á casa de Garrett, não só pelo interesse que ha em admirar a peça, como pela curiosidade de vêr o excelente desempenho que a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro lhe imprime.

Armando de Vasconcelos

O artista-empresario Armando de Vasconcelos não tem qualquer interferencia na companhia de operetas que, em sociedade artistica, vai trabalhar no Carlos Alberto, do Porto, além do cargo de ensaiador e director artistico para que foi solicitado. Deste modo, aguarda a possibilidade de poder voltar á actividade teatral, reorganizando a companhia Armando de Vasconcelos, que dirigiu durante tantos anos.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para os primeiros dias de maio, a estreia, no Avenida, da revista, ali em ensaios, «Santo Antonio», para a qual estão trabalhando os melhores artistas da especialidade, cenografos, figurinistas, decoradores, etc.

—Os interpretes masculinos da revista fantasia de viagens «A Perola da China» vão ser: Santos Carvalho (Manuel), Joaquim Prata, Jorge Grave, Alberto Reis, Francisco Costa, João Guerra e Celestino Ribeiro.

—E' no proximo sabado, como se tem anunciado, que se apresenta no Coliseu o Orfeão Academico de Coimbra que ali vem dar dois unicos espectaculos. O grande agrupamento musical executará obras corais dos mais reputados autores, rapsodias de canções portuguesas, lindos fados e guitarradas e numeros de variedades em que predominam a graça, a alegria e o espirito da mocidade universitaria.

—Vai ser brevemente operada pelo sr. dr. Mario Conde a actriz Rosalina Sayal, actualmente fora do teatro.

—Erico Braga está já trabalhando no programa e na organização da sua proxima exploração de verão.

—Continua ainda doente o escritor teatral João Bastos.

—Está em organização um grupo que irá financiar a exploração de um teatro de Lisboa, tendo á sua frente quatro artistas categorizados.

—Parte brevemente para o Porto, o actor Nascimento Fernandes, que faz a sua reaparição naquela cidade, na comedia de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, «O Tavares Rico».

—A segunda revista de Jardel Jercolis vai montar no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, uma revista intitulada «O ensaio geral».

—Foi contratada para o Trindade, para interpretar um dos papeis da opereta «O Solar das Picôas», a artista-cantora Maria do Ceu Foz.

—Foi transferida para o dia 3 de maio a estreia no Carlos Alberto, do Porto, da opereta «Os sinos de Corneville».

—Com sua esposa segue esta noite para o Porto o empresario do Politeama, sr. Luiz Perelra.

—Dá hoje o seu ultimo espectaculo no Coliseu, depois do que seguirá a cumprir outros contratos por algumas das principais cidades europeias, o famoso ilusionista Fu-Manchu, o artista que mais sucesso obteve entre nós, nesta temporada.

—O Capitolio é o cinema onde todos os dias se exibem dois programas diferentes a preços populares.

"Esquimó", no São Luíz e no Tivoli

Desta vez, confesso, Van Dyck excedeu a minha espectativa. Porque em lugar de nos apresentar o seu tipo de filme habitual, bem defendido comercialmente e cheio de fantasias novelescas e inverosimeis, surpreendeu-nos com uma obra de tom honesto e serio,—verdadeiro documentario de costumes do povo esquimó.

Nada de romances á Tarzan ou de mulheres nuas e loiras eleitas deusas antropófagas como na «Trader Horn»! Uma historia simples, apenas. Um conflito natural e logico narrado num estilo duma sobriedade exemplar directoi e claro.

Pouca paisagem. A natureza só interessou a Van Dyck, na medida em que ela podia interessar de facto aos seus esquimós caçadores. Isto é: quando apareciam as focas, as baleias ou as renas...

Nessas ocasiões, conseguiu realizar quadros duma grandeza verdadeiramente arrebatadora, graças a algumas «tomadas de vistas» felizes e a uma montagem esplendida.

O grande valor de «Esquimó» reside principalmente na sua riqueza humana. Sente-se que a unica preocupação de Van Dyck foi esta: revelar a vida diaria desse estranho povo perdido nos gelos da Groenlandia e dar-nos a sua moral em contraste com a nossa moral civilizada e branca.

Tema ingrato que o grande realizador americano conseguiu dominar inteiramente graças ao seu instinto de fabricante de espectaculos que o tornou famoso e a uma honestidade simpatica que transformou «Esquimó» no seu melhor filme.

J. G. F.

Melhoramentos publicos

Energia electrica em Alpiarça

Tendo lido no jornal que V. Ex.ª superiormente dirige e sob a epigrafe acima, uma noticia dizendo que a Sociedade de Electrificação Urbana e Rural tinha obtido a concessão de Alpiarça e de outras localidades da margem esquerda do Tejo, vimos elucidar V. Ex.ª e o publico do seguinte:

1.º — Não é verdade que a referida Sociedade tenha obtido a concessão da margem esquerda do Tejo;

2.º — São nulos e sem valor os contratos pela mesma Sociedade firmados com as Camaras do Seixal, Palmela, Benavente, Alpiarça, etc., porque não foram precedidos do respectivo concurso publico, como é de lei;

3.º — Que não pode a mesma Sociedade instalar qualquer central em Setubal por ser contra Lei e representar um atentado contra a economia nacional o pretender utilizar carvões estrangeiros num País onde está por aproveitar a maior parte da energia hidro-electrica;

4.º — Que a mesma Sociedade fazendo contratos ilegais pretende apenas forçar o Governo a dar-lhe a concessão, colocando-o perante factos consumados;

5.º — Que a central de Setubal, tendo sido instalada pela «Société des Mines de Borralha» para a fabricação de carboneto, foi adquirida pela Sociedade de Electrificação Urbana e Rural, anteriormente «Société d'Electrification Urbaine et Rurale», nome que encobre uma poderosa Sociedade estrangeira, que é de facto a proprietaria da central de Setubal;

6.º—Que não podem os Poderes Publicos ficar indiferentes perante a ofensiva, bem desenhada, para a absorção do mercado português de energia electrica.

Julgamos indispensavel elucidar o publico do que se passa, por supormos que basta estarem na mão de estrangeiros ou estrangeirados, as Cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Santarem, Setubal, etc., para que vá ainda entregar-se-lhes uma das mais ricas regiões do Pais, em detrimento dos interesses nacionais.

A HIDRO-ELECTRICA
ALTO ALENTEJO

BOLSA DE LISBOA

25 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1931	1.108$00	1.108$00	1.110$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	—	—	1.087$00
» 4 1/2 % 1933	982$00	981$00	982$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.630$00	—	1.640$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	—
» 3 % 3.ª » .	1.650$00	—	1.660$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	1.105$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	525$00	524$00	525$00
» 6 3/4 % 1930-Portos.	—	531$00	550$00
» 6 % 1932	—	—	1.065$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, » »	—	—	—
Portugal, » »	—	1.035$00	1.050$00
Espirito Santo	—	570$00	850$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	180$00	179$00	182$00
Nacional	—	840$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	—	110$00
» » previlegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	472$00	485$00
Cerveja Estrela.	230$50	230$00	235$00
Cimentos de Leiria.....	—	500$00	530$00
Credito Predial	24$60	24$60	24$70
Gaz e Electricidade.....	268$50	268$50	269$00
Navegação	—	54$00	55$00
Portugal e Colonias.....	53$20	53$20	53$40
Portuguesa de Pesca ...	150$00	150$00	155$00
» de Tabacos.	332$00	331$00	332$10
Tabacos de Portugal ...	287$00	287$00	288$00
Tabaqueira	—	550$00	—
União Electrica Portug.	—	185$00	194$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi- 1.ª Emissão.....	41$80	41$70	41$00
» —2.ª »	—	41$00	42$00
Ilha do Principe	135$00	135$00	135$50
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	—	414$00	421$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª.	—	—	86$00
» 7 o/o.....	110$50	110$00	110$50
» 8 o/o.....	91$70	91$70	—
U. Electrica Port. 7 1/2 .	134$00	134$00	135$00
Busi 9 o/o.	122$00	122$00	124$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$41,8	1$42,1
Madrid	2$93,9	2$94,6
New-York	21$37,0	21$41,8
Zurich	6$96,1	6$97,6
Roma	1$82,9	1$83,3
Bruxelas	5$02,5	5$03,6
Amsterdão	14$54,8	14$58,1
Berlim	8$41.7	8$43,6
Praga	$89,5	$89,7
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro.....	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 25—Bolsa de Valores: poucas transacções. Os titulos japoneses baixaram; titulos franceses, firmes; Valores industriais e borrachas, firmes.—(Havas)

CONFERENCIAS

O professor Moreno da Fonseca realiza hoje, as 21 e 30, na Sociedade Naturista Portuguesa, uma conferencia acêrca da «Cura radical da prisão de ventre».

EMPREZA DAS AGUAS ALCALINAS MEDICINAIS

CASTELO DE VIDE

Séde:
HOTEL DAS AGUAS
Telefone 41
CASTELO DE VIDE

Armazem:
RUA DAS GAVEAS, 49
Telefone 27355
LISBOA

Esta Empreza, no intuito de dar á linda região do Alto Alentejo, que é a de Castelo de Vide, comodidades necessarias para satisfazer os *turistes* e aquistas, acaba de dotar o seu Hotel com todos os confortos modernos, tornando-o assim um dos melhores do pais, como o exigia o valor medicinal das suas aguas minerais, na cura das doenças do figado, rins, intestinos e pele.

A remodelação efectuada em todos os seus serviços está sendo dirigida e orientada pelos novos corpos gerentes nomeados em ultima Assembleia Geral desta Empreza, e que esclarecemos para conhecimento publico:

Conselho de Administração
Antonio V. Raposo Repenicado
João Antonio Gordo
Casimiro Moreira Ferrer
Antonio Repenicado Junior
Pedro Assunção Canario
Conselho Fiscal
Engenheiro *Alexandre Oscar de Carvalho Cordeiro*
Alfredo Victor Le-Coq
Engenheiro *Alfredo de Azevedo*
Assembleia Geral
Dr. João Correia Ribeiro
Manuel Rôlo da Gama Lobo Salema
José Cristovam da Costa

BORGES
COSTUREIRO
Ex-socio fundador da Casa Borges & Duarte
Mostra todos os dias ás 3 horas da tarde a sua Colecção de Modelos — Rua Rosa Araujo, 12-r/c.

TEATRO ALMEIDA GARRETT NACIONAL
HOJE e todas as noites HOJE
ás 9 e 45
O grande exito da peça em 3 actos e 4 quadros
de **Virginia Vitorino**
MANUELA
com o deslumbrante desempenho de
Amelia Rey Colaço
na protagonista
Palmira Bastos, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e João Villaret.
SEXTA-FEIRA, 27:
Récita da autora
com a 15.ª representação da
MANUELA

Café LUSO
Hoje grande sessão de fados das 21 ás 24 horas, cantando os afamados artistas Maria do Carmo Torres e Joaquim Campos. **Ambiente familiar**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela»
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».
Coliseu—A's 21 e 45—O ilusionista Fu-Manchu.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Desportes

Iniciativas casapianas

A comissão de propaganda do Casa Pia Atletico Club resolveu, em muito boa hora, organizar uma série de conferencias de caracter educativo e desportivo, as primeiras seguidas de serões casapianos, e as segundas precedidas de bailes.

Trata-se duma iniciativa muito interessante, cujo significado se deve pôr em relevo.

O Casa Pia não cuida apenas dos seus associados, sob o aspecto desportivo, mas interessa-se tambem pela sua formação moral e mental.

Estas reuniões têm ainda outra finalidade—estreitar os laços de camaradagem na familia casapiana, levantar discussões e agitar varios problemas culturais entre os elementos casapianos, de forma a contribuir para o seu aperfeiçoamento.

A iniciativa serve ainda para revelar aos olhos dos socios do Casa Pia os valores casapianos, que muitos são.

A primeira das conferencias realiza-se no proximo sabado, na séde do clube, pelas 21 e 30. E' conferente o sr. professor Cruz Filipe, figura casapiana de grande prestigio, e um dos valores das modernas gerações. Decerto, mais uma vez, o sr. Cruz Filipe, de modo elevado, com encanto, prenderá a atenção dos ouvintes, numa magistral e equilibrada conferencia educativa.

Preside á sessão o ilustre director da Casa Pia, coronel Camara Leme, seguindo-se o serão casapiano—uma hora de musica—com um programa valioso.

Para finalizar, diremos que a Comissão de Propaganda se pode orgulhar de ter tido uma ideia que exercerá influencia na familia casapiana.—T. S.

★ ★ ★

Os atiradores da sala de armas do Gimnasio Club Português, que foram discipulos do saudoso mestre Veiga Ventura, levam a efeito, na séde do club, no proximo dia 29, pelas 14 horas, uma sessão de homenagem, na qual se descerrará o retrato do mestre, cerimonia que será seguida duma romagem á sua campa.

—A direcção da Confederação Portuguesa de Desportes reuniu ha dias, tomando conhecimento do estado em que se encontram os pedidos respeitantes á regularização da situação do Atletico Club Rossiense e á comparticipação do Fundo do Desemprego, para a reconstrução do posto nautico do Club Fluvial Portuense. A direcção da C. P. do D. apreciou os trabalhos efectuados pela comissão nomeada oficialmente para o Estadio nacional e resolveu consignar na acta um voto de louvor. Foi analisada tambem a situação actual do conflito do «basket-ball» que a direcção gostaria de vêr liquidado, para melhor conjugação de esforços de todos os clubes que se dedicam á propaganda dessa modalidade desportiva. Trocaram-se ainda impressões sobre varios assuntos de actualidade e resolveu-se convocar nova reunião para breve.

—No proximo domingo, pelas 15 horas, o Lisboa Gimnasio inaugura oficialmente a sua biblioteca, com a presença do socio honorario sr. Alexandre Ferreira.

—A Federação de Foot-ball participa ás Associações que devem indicar, até ao proximo dia 30, o nome do clube vencedor do Torneio de Classificação. Até ao dia 7 de maio, a Federação tem de conhecer os nomes dos apurados de Evora e Beja, e de Vila Real e Bragança para a competição de honra do campeonato de Portugal.

—Foi revogada a disposição do regulamento do campeonato de Portugal que concede um intervalo de cinco minutos na meia hora do prolongamento. Esta resolução foi tomada em virtude do parecer do Conselho Fiscal Jurisdicional e do Conselho Tecnico.

—O internacional hungaro Francisco Platko que jogou oito anos no Barcelona e é actualmente treinador em Roubaix oferece os seus serviços aos clubes portugueses.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61. Lisboa.—Tel. 21.469

Leiam HOJE o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

O BATON NALLY

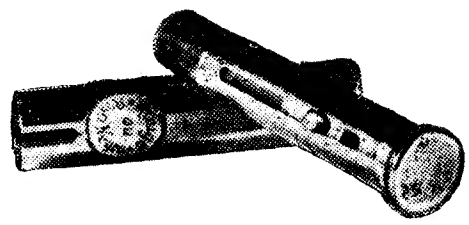
completamente transformado, fabricado pelos processos mais modernos, constitui hoje um dos maiores triunfos da

NALLY

Fixa-se absolutamente, conservando os labios coloridos mesmo depois das refeições

Superior aos melhores estrangeiros

DELICIOSAMENTE PERFUMADO



Em estojo corrente 3$00

Em estojo de luxo, dupla concentração 7$00

O proximo comboio especial de excursão
promovido pela C. P. é a Elvas

Elvas, a heroica cidade fortificada fronteira a Badajoz, poderá ser visitada no proximo domingo, 29, utilizando o comboio especial que a C. P. efectua nêsse dia, ao preço excepcional de 40$00. Partida de Lisboa-R pela meia noite de sabado, 28—Regresso no domingo, depois da meia noite. Vêr horas no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

3.000 contos
Santo António e Fada Radio

A grande casa de lotarias de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda na Rua Augusta, 40—Lisboa, tem sido a mais feliz de todas desde a sua inauguração, pois assim o podem afirmar as centenas de pessoas ali contempladas. Esta casa oferece aos clientes uma Telefonia Fada-Radio na lotaria de Santo Antonio, além dos 3.000 contos que espera vender ali.

Bilhetes a Esc... 800$00
Vigesimos a Esc. 40$00

— Lotarias semanais —

Bilhetes a Esc.. 170$00
Decimos a Esc.. 17$00

PELO CORREIO MAIS 1$00

SINGERCRAFT

O MARAVILHOSO ACESSÓRIO QUE EXECUTA LINDOS TRABALHOS DE LÁ, EM QUALQUER MÁQUINA DE COSTURA

TAPÊTES, ALMOFADAS, VESTUÁRIO, ETC.

DEMONSTRAÇÕES GRATIS NOS ESTABELECIMENTOS DA COMPANHIA SINGER

Lêr na **A BOLA**
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS ETC

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na sessão de ontem, foram julgados os seguintes processos:

Na sessão de ontem foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:—23994—Relator o conselheiro Arez.—Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Artur Soares. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

23966—Relator o conselheiro J. Soares.—Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Carlos Cesar de Oliveira Rodrigues. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

Revistas civeis:—48313—Relator o conselheiro J. Soares.—Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: João Domingos Peres. Recorrida: Maria do Carmo Pereira de Miranda.—NEGADO.

48250—Relator o conselheiro Amaral Pereira.—Autos civeis vindos da Relação de Gôa. Recorrentes: Beryer Pinto e sua mulher Recorrida: Comunidade de Margão.—NEGADO.

47996—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho.—Autos crimes vindos da Relação de Gôa. Recorrente: Bascorá Sihay Matmó e sua mulher. Recorridos: Roque João Pedro Furtado e sua mulher.—NEGADO.

48375—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz.—Autos civeis vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrentes: Alfredo Sá Passos e sua mulher. Recorrido: O menor José, representado por sua mãi, Belmira Lopes Ribeiro.—NEGADO.

Agravos civeis:—48433—Relator o conselheiro J. Soares.—Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Firma Pereira & Arnauth, Limitada. Agravados: Julio Martins de Oliveira e outros. —PROVIDO.

48490—Relator o conselheiro J. Soares.—Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Albina Tereza Pires. Agravados: Beatriz Gonçalo e outros.—NEGADO.

48424—Relator o conselheiro A. Aragão. —Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: José Cousinho Dominguez, sua mulher e outros. Agravados: Antonio Pedroso de Agostinho e sua mulher.—NEGADO.

Incidente:—48335—(sobre P. P.)—Relator o conselheiro Amaral Pereira.—Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: João de Oliveira Amaral. Agravados: Anselmo Vieira e sua mulher.—RECUSADO.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de Fontalva, D. Alice de Matos Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Julia de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria Amelia de França Sommer Ribeiro, D. Maria Rita Corrêa de Sá (Asseca) e D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador, e D. Maria das Dores Lobato de Melo.

NA COSTA DO SOL

O Palacio Hotel

Volta hoje á noite a ser um elegante ponto de reunião o salão de mesa do Palacio Hotel, do Estoril, onde se realiza o tradicional «jantar de gala» das quartas-feiras, para o qual está já tomado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa primeira sociedade.

NA GARRETT

O restaurante «A Garrett», continua sendo tanto ao almoço, como ao «chá» e jantar, um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

Condessa de Pinhel, D. Palma Vahin Neves, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Emilia São Paio da Costa Pinto, D. Julia Rino, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Fanny da Fonseca, D. Maud de Mendonça, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Irene de Sequeira Oliva de Avila e Bolama, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Izabel de Aguiar, etc.

Amanhã, quinta-feira, serão inaugurados os «jantares á americana» para os quais está já marcado grande numero de mesas.

DOENTES

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operado com grande resultado, por aquele cirurgião o sr. Manuel Pereira.

—Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo distinto clinico sr. dr. Adelino Costa, a sr.ª Rosa Leite Cabral sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 1², 1.º

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Camara de Loures
e as reclamação de um proprietario de Caneças

A proposito da reclamação de que ontem nós fizemos éco, apresentada pelo sr. José Augusto da Silva Junior, proprietario da Quinta da Bela Vista, em Caneças, recebemos do sr. Dario Canas, na dupla qualidade de administrador do concelho e presidente da Camara Municipal de Loures, uma carta em que o caso se esclarece devidamente.

Segundo ela, ao sr. José Augusto da Silva Junior foi negada de facto, autorização para obras na Quinta da Bela Vista, mas por se tratar de um cano de esgoto que o aludido proprietario pretende construir sobre a canalização de aguas que abastecem a povoação, o que não pode ser consentido em nome da lei e da higiene, por muito que as entidades oficiais desejem facilitar a realização de obras de que resulte beneficio publico.

Quanto á taxa de 400$00 imposta aos aguadeiros que não gastarem da «Fonte das Fontainhas», conta o sr. Dario Canas:

«A Camara explora á largos anos as tais aguas das Fontainhas cuja mina lhe pertence. Chegou esta exploração a dar a receita anual de 150 contos, que eram empregados principalmente em melhoramentos na freguesia. Actualmente, porque se exploram na localidade varios poços, a propaganda feita contra a agua Municipal fez fugir dela a maioria do aguadeiros que são, a final, os compradores das aguas, e hoje aquela exploração está dando «deficit». A Camara, no seu legitimo direito, pretende, não só encontrar naquela exploração um justo interesse, como ainda diligenciar que o publico que consome Aguas de Caneças, não seja privado de beber, a verdadeira, a autentica agua que deu fama, as aguas da região.

Assim, resolveu e muito bem que os aguadeiros que dela se abasteçam, nada paguem de imposto e os outros pagarem os 400$00».

Inaugura-se amanhã
o Salão Automovel

E' já amanhã, ás 15 horas, que o Salão Automovel de Lisboa será oficialmente inaugurado pelo sd. presidente da Republica.

Após o acto inaugural, a que devem assistir tambem alguns membros do governo, representantes do corpo diplomatico, governadores militar e civil de Lisboa e outras individualidades, serão abertos os portões do salão, para que o publico possa assim examinar os novos modelos ali expostos, entre os quais figuram os carros mais modernos da construção enropeia e americana.

O Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII, com a decoração do distinto artista Augusto Pina e a profusa iluminação montada pela Electro-Réclame, ambiente magnifico em que realçam os produtos expostos que, além de automoveis, constam de motocicletas, acessorios, pneus, oleos lubrificantes, tintas, aparelhos de radio-telefonia, etc.

O Salão Automovel estará patente ao publico de dia e de noite, diariamente, havendo cinema, serviço permanente de *bar* e restaurante.

Uma conferencia do dr. Marques da Mata
sobre a guerra aero-quimica

O distinto medico sr. dr. Marques da Mata, delegado de Saude do concelho de Cascais, realiza amanhã, quinta-feira, ás 21 e 45, no Casino da Praia, em Cascais, uma conferencia sobre o perigo aéro-quimico, subordinada ao titulo: «O inimigo invisivel.—Bombeiros e Escoteiros, álerta, a bem da humanidade!».

Durante esta conferencia—que está despertando um grande e justificado interesse—serão feitas varias projecções, exibindo-se um filme. A entrada é livre.

Exposição de desenhos

O artista Alvaro Canelas expõe na casa «Pratas de Arte», na rua do Mundo, 16, uma serie de desenhos com motivos lisboetas, entre os quais figuram, sobretudo, os bairros de Alfama e Mouraria.

A exposição inaugura-se amanhã, ás 14 horas e 30.

ORDEM PUBLICA

Uma nota oficiosa da Policia
acêrca dos atentados que se praticaram na C. P. durante a ultima greve revolucionaria

Da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Nas vesperas da ultima gréve revolucionaria, a Policia de Vigilancia e Defesa do Estado informava sucessivamente as entidades competentes acêrca dos actos revolucionarios em preparação. Por tal forma se multiplicavam os projectos criminosos nas ultimas horas antes da eclosão da gréve, que só por medidas de caracter geral, como as que o Governo tomou, se poderiam evitar, como se evitaram na sua quasi totalidade, as suas consequencias.

A debandada geral em virtude das medidas tomadas e a necessidade de uma identificação rigorosa dos implicados, por meio dos serviços secretos, foram as principais causas da reserva da Policia em informar o publico sobre o assunto, o que hoje se faz quanto a determinadas ocorrencias nos Caminhos de Ferro, sem duvida um importante objectivo dos grévistas de então, ocorrencias que não podiam passar sem a apreciação dos tribunais competentes, para o que estão sendo ultimados os processos que não deram já entrada nos referidos tribunais».

São os seguintes os actos revolucionarios praticados na C. P. durante os acontecimentos que tiveram o seu inicio na noite de 17 para 18 de janeiro ultimo e de que esta Policia teve conhecimento:

Atentado contra o chefe Parra—Foi tentado ás 2 horas da manhã, na estação de Santa Apolonia e tinha como finalidade o permitir actos de sabotagem.

Iniciou esta Policia as necessarias diligencias em 25 de janeiro, as quais levaram á descoberta do seu autor, um tal Joaquim de Carvalho, ferroviario, de 32 anos, que foi enviado a Juizo.

Atentado dinamitista da Damaia:—Em 19 de março ultimo, iniciou a Policia as diligencias respeitantes a este caso. Assim, conseguiu a descoberta dos seus autores, que são:

Francisco Silverio Mateus, pedreiro, de 30 anos, componente do «Comité» de Zona n.º 3 do Partido Comunista e Americo Fernandes, picador de limas, de 31 anos, tambem do mesmo comité de Zona.

Cada um destes individuos, lançou duas bombas de choque contra o comboio das 23 e 40, proximo da estação de Benfica, na noite de 19 de janeiro p. p.

Foi cumplice neste atentado um tal José Ramalho, picador de limas, de 27 anos, membro tambem do mesmo «comité», que no local assistiu á sua execução, munido de uma bomba que não chegou a utilizar.

Para bem se avaliar das intenções destes individuos, basta dizer-se que, além do atentado da Damaia, tinham em projecto e preparados, mais os seguintes:—*Atentados dinamitistas aos carros electricos em Benfica, fogo posto á igreja de Benfica, uma brigada de corta-fios e uma brigada de choque e ataque ás caixas de fusiveis das linhas dos electricos.*

Na preparação desta ultima especie de atentados, são cumplices, com os que efectuaram o da Damaia, os seguintes:

José Pires, barbeiro, de 17 anos, membro do «Comité» de Zona n.º 3 das Juventudes Comunistas e Carlos José Esteves, fabricante de pentes, de 21 anos e filiado na célula n.º 3 da Zona n.º 3 das Juventudes Comunistas.

Descarrilamento na linha de Oeste (Preparação):—Adelino Alves, funcionario publico, de 42 anos, foi aliciado por Manuel Vieira Tomé, para organizar um descarrilamento na linha de Oeste.

O Alves, que em tempos fôra expulso da C. P., aceitou o encargo e convidou por sua vez a cooperar com ele, um individuo de nome Amadeu Neves Ribeiro, funileiro, de 33 anos, a quem encarregou de arranjar gente para levar a efeito o atentado.

O Amadeu disse mais tarde ao Adelino ter aliciado para o efeito Joaquim da Rosa Jacinto, carpinteiro, de 34 anos, João da Rosa, carpinteiro, de 36 anos e Francisco Castro, actualmente recruta de artelharia. O Adelino Alves aliciou por sua vez Miguel Alves, serralheiro, de 26 anos e José Pereira Marques.

As chaves e outro material que devia ser aplicado no acto de sabotagem, a dar-se entre o Sabugo e o Cacem, ao fundo da rampa, foram entregues pelo Adelino Alves ao Amadeu Neves Ribeiro, a quem tudo foi apreendido.

Para despesas a que a execução do atentado obrigava, recebeu o Adelino Alves do Manuel Vieira Tomé, a importancia de 300$00.

Das diligencias efectuadas por esta Policia, resultou a captura de todos estes individuos, com excepção do Pereira Marques, que anda fugido.

A Policia prendeu tambem um individuo empregado na Imprensa Nacional, de nome Carlos Jaime Charbel Girardin, encadernador, de 39 anos, que apresentou ao grupo que no Cacem tinha preparado o descarrilamento ,um individuo que já foi identificado e que se procura, o qual transmitiu as ultimas ordens para a efectivação do atentado, corte de comunicações em Cacem que se efectuou no local denominado Alto do Ulmeiro, e um assalto á estação telegrafo-postal daquela vila, que se não chegou a realizar pelo receio demonstrado por alguns dos componentes do referido grupo.

Todos os implicados foram para o local armados, tendo a Policia apreendido as armas, que se encontravam em diversas casas.

Está preso tambem Eduardo de Sousa Alemão, de 39 anos, afinador de maquinas de escrever, por ter emprestado, com perfeito conhecimento do fim a que se destinava, uma pistola ao Adelino Alves, arma que lhe foi apreendida.

Todos os incriminados confessaram os seus delitos, fornecendo á Policia os pormenores do atentado.

Outro projecto criminoso:—A Policia prendeu Joaquim Pedro da Silva, descarregador, de 24 anos, fazendo serviço na estação de Campolide e filiado na celula n.º 38 das Juventudes Comunistas, o qual se havia proposto cortar os fios dos semaforos que regulam o avanço dos comboios na estação onde presta serviço, na madrugada de 18 de janeiro p. p.

Descarrilamento na Povoa de Santa Iria:—A primeira captura relativa a este caso, efectuou-se em 10 de abril corrente, com a prisão de Luiz Carvalho da Costa, conferente dos caminhos de ferro em Lisboa.

Foi o descarrilamento organizado por Manuel Vieira Tomé, empregado de escritorio, de 47 anos, que recebeu essa incumbencia de José de Sousa, o qual lhe deu para as despesas, varias importancias.

Além do Tomé, tomaram parte no atentado Jorge Joaquim Alves, José Valentim, Luiz Carvalho da Costa, Joaquim Antonio dos Reis, ferroviario, de 45 anos e Franklim Tibaldo, tambem ferroviario, de 31 anos.

O Jorge Joaquim Alves e o José Valentim, andam fugidos, estando os restantes presos.

A sabotagem foi levada a efeito pelo Tomé, Alves, Valentim e Carvalho da Costa, tendo os restantes servido de vigias.

A chave com que foram desapertados os carris, foi lançada fora pelo Luiz Carvalho da Costa, e é a que foi encontrada pelo pessoal que depois foi arranjar a via.

Para levar a efeito a sabotagem, desatarracharam alguns parafusos de «tirfonds» e tambem os parafusos das éclises, para assim poderem desviar o carril e depois deste desviado, foi posta uma pedra entre as juntas; para evitar que o mesmo voltasse ao seu lugar.

Quem roubou as chaves com que foi efectuada a sabotagem na linha, assim como as chaves que foram apreendidas no Cacem, foi o José Valentim, que as entregou a José Borrêgo—que se encontra preso e condenado por distribuição de manifestos incitando á gréve—que por sua vez as entregou, a Luiz Carvalho da Costa as que se destinavam ao descarrilamento de Santa Iria e ao Adelino Alves, as que se destinavam ao do Cacem.

Segundo declaram os presos, foram quasi todos armados para o local da sabotagem e, segundo o Carvalho da Costa, essas armas—depois do atentado—foram-lhe entregues, tendo-as deitado, dias depois, ao Tejo.

A Policia prendeu tambem Francisco Correia, motorista do automovel que conduziu a Santa Iria alguns dos autores do atentado, o que fez com perfeito conhecimento do que se preparava, não ficando apreendido o automovel, por se verificar que o seu proprietario, nenhuma interferencia teve no caso».

O ensino tecnico
e as anomalias que se contêm na lei

Sr. Dr. Joaquim Manso:—Por timbrar em apreciar acima de tudo a verdade, e por um dever de lealdade, venho informar V... de que no meu artigo sobre «Ensino Tecnico», publicado no seu tão distinto jornal, houve um equivoco da minha parte quando afirmei que, no 11.º grupo de disciplinas, a geografia e a historia estavam ligadas ao inglês. Fôra eu induzido a esse equivoco por não ter conhecimento de que já tinha sido revogada a disposição que tal determinava.

O reconhecimento de tal equivoco porem, em nada vem alterar a doutrina do mesmo artigo, não só por ficarem de pé as demais anomalias apontadas, mas ainda porque o facto de já ter sido revogada aquela disposição mais impôs a rapida revogação dos artigos da lei que ainda consentem anomalias da mesma natureza, como a que estabelece para um licenciado em filosofia classica o direito de ir reger as disciplinas de «historia» e de «geografia comercial».

Esse tratamento, por enquanto diferente dado a essas duas disposições—a já revogada e a que ainda é lei—é que não se compreende, e o artigo revogador duma anomalia até então existente só vem dar razão á doutrina exposta no «Diario de Lisboa», e que visava a pedir o termo não duma só anomalia, mas de todas.

Por lei, pois, já foi, embora em parte, reconhecida a justiça dos meus reparos.

Pedindo desculpa de mais uma vez o vir importunar, creia-me com toda a consideração e estima.—De V. etc., *Jorge da Rocha Peixoto.*

O DR. JORGE MONJARDINO
tomou posse do lugar de professor da Faculdade de Medicina

Realizou-se hoje, pelas 12 horas, com a simplicidade costumada em actos desta natureza, a posse do ilustre cirurgião sr. dr. Jorge Monjardino, do lugar de professor da Facudade de Medicina, lugar que conquistou mediante concurso de provas publicas, em que revelou os seus profundos conhecimentos.

A posse foi-lhe conferida pelo director e secretario da Faculdade, limitando-se o acto á leitura e assinatura da acta, como é da praxe naquele estabelecimento.

Entre a numerosa correspondencia que lhe tem sido dirigida o professor Monjardino recebeu do dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

«Só agora tenho a noticia do seu triunfo, justa recompensa ao seu alto valor, ao seu espirito superior de alta humanidade e ao seu patriotismo silencioso e benemerito. Mando-lhe um grande abraço.»

O eminente homem de ciencia vê assim, nesta hora, congraçarem-se á sua volta as palavras de justiça que o seu talento justifica, pois não é apenas em Portugal mas tambem no estrangeiro—onde o seu notavel trabalho «Cancro do utero» marcou um acontecimento—que o seu nome é altamente considerado.

"Semana da Tuberculose"

Tem tido o melhor acolhimento a simpatica iniciativa da *Semana da Tuberculose.*

As companhias ferro-viarias já comunicaram estar dispostas a colaborar com a A. N. T. em tudo que lhes seja possivel, para que a *Semana* produza uma avultada receita.

A avaliar pelas adesões particulares que constantemente chegam á secretaria da A. N. T., é de supôr que este ano o produto da *Semana da Tuberculose* exceda toda a expectativa.

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc
Laminas para barbear

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

ACADEMIA DAS CIENCIAS

A psicologia dos negocios

segundo a lição do dr. Francisco Antonio Correia

O ilustre professor e director geral dos Negocios Comerciais do ministerio dos Estrangeiros sr. dr. Francisco Antonio Correia, realizou hoje nos Altos Estudos da Academia das Ciências a primeira de uma serie de lições que vai fazer na douta instituição sobre «Psicologia dos Negocios».

Foi dada a alta competencia do seu autor, um trabalho notavel a todos os titulos.

Referindo-se á decadencia do nosso comercio e, de um modo geral, de toda a nossa actividade economica, na epoca anterior á Grande Guerra, disse:

—Explica-se por causas de ordem diversa o atraso em que nos encontrávamos em relação aos outros países, mas a falta de instrução profissional, que se observava, em regra, nos que exerciam o comercio, justificava, em grande parte, a impossibilidade de o fazer progredir a despeito de todas as medidas governativas, destinadas a protegê-lo.

E depois de apontar as consequencias desse estado de coisas:

—A Grande Guerra, pelas profundas modificações que trouxe ao equilibrio social, pela visão de tragedia que deu ao mundo, no desencadear das calamidades vingadoras fez surgir e generalizou por toda a parte um conceito materialista da existencia. Criou-se uma nova psicologia por entre as ruinas fumegantes dos campos de batalha, mas o contagio foi levado ás multidões de todos os continentes e as repercussões no comercio de todos os paises não podiam deixar de se exercer num grau muito consideravel, embora condicionado pelas diferenças de temperamento, de educação, de ideologia das diversas raças.

«Em Portugal, como noutros países, as dificuldades dos abastecimentos deram a um pequeno numero de comerciantes o monopolio das transacções, que eles aproveitaram para a elevação de preços. Realizaram-se por este meio grandes fortunas e determinava-se a carestia da vida por uma forma incompativel com os orçamentos caseiros da maioria da população. As consequencias economicas desta desordenada actividade comercial foram muito variadas e não se fizeram esperar. Fixaremos apenas as duas:

«1.ª—A sedução que a vida dos negocios passou a exercer junto daqueles que anteriormente a repudiavam. O comercio representava então um novo Eldorado prometedor, em que a fortuna podia conquistar-se rapidamente.

«2.ª—As dificuldades da existencia por parte dos mais sacrificados com a carestia da vida, em contraste desolador com a legião dos novos-ricos, impondo a necessidade de obter maiores recursos para ocorrer ás despesas indispensaveis.

«A vida dos negocios passou a ser o meio mais facil, mais atraente, para advogados, medicos funcionarios, militares e toda a pequena burguesia, a quem não bastava já a remuneração normal do seu trabalho. As classes mais ilustradas deixaram de encontrar desdouro no exercicio do comercio e a ele afluiram como recurso externo, mas os recem-chegados doutras profissões não traziam a instrução especializada para a vida mercantil e o seu concurso, em vez de robustecer a actividade economica da nação, trouxe ao mercado as maiores perturbações, de reflexos profundos na estabilidade e na segurança do movimento comercial.

«Esta afluencia dos profissionais das outras carreiras não podia deixar de ser nefasta. Os seus efeitos agravaram-se por influencia da crise economica, que já então afligia o mundo e teve entre nós, como era natural, as suas inevitaveis repercussões.

O orador tratou seguidamente dos fenomenos de ordem espiritual que actuaram nas transformações operadas, explicando a diferença entre o conceito antigo e o conceito moderno da riqueza.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

SUSPEITAS DE CRIME

Apareceu morta uma mulher

junto doutra que ia a enterrar

A Policia procede a averiguações

No rés-do-chão do predio n.º 5 da rua Antonio Luiz Inacio vivia ha cêrca dum mês, numa parte de casa, o operario Alfredo das Neves, com sua mãi Elisa das Neves, e uma mulher de nome Eugenia Maria do Rosario sua companheira de ha nove anos.

Eugenia Maria e Alfredo das Neves

Ante-ontem feleceu a sr.ª Elisa das Neves uma velhinha que andava a pedir esmola e que tinha fama de possuir um razoavel pé de meia.

O cadaver foi metido num caixão na casa de entrada, e, como é da praxe, estiveram a velar o cadaver, durante a noite, amigos e conhecidos, principalmente moradores do sitio.

Ao romper da madrugada, essas pessoas debandaram, umas após outras, ficando apenas junto da morta a dona da casa, Argentina Marques, dois irmãos seus, uma vizinha, o filho da falecida e a companheira dele.

Todos estes, porém, se deixaram; a certa altura, vencer pelo sono.

Por volta das 7 e 30, despertou-os um grande estrondo a que, não obstante, não ligaram importancia de maior tão profundamente dormiam.

Passado tempo, porém, era a sr.ª Argentina Marques despertada de vez pelo Alfredo das Neves, que lhe disse:

—Chegue aqui.

—Que é? Que quere você?—inquiriu ela estremunhada de sono e de cansaço, pois levava já duas noites perdidas.

—Venha ver, venha ver.—insistiu o homem apontando para um canto a porta, que dá para um quarto contiguo.

A sr.ª Argentina ficou pasmada. A Eugenia Maria do Rosario deitada de bruços, com metade do corpo dentro do referido quarto e a cabeça debaixo duma cadeira que se encontrava em frente da porta, esvaia-se em sangue, jorrado de um golpe que tinha numa orelha.

—Mas o que é isto?! preguntou a sr.ª Argentina aflitissima.

E ele, com a maior serenidade:

—Ora... o que ha-de ser? E' mais uma que está como ha-de ir...

—E agora?

—Agora, vou chamar o sub-delegado de saude e você, no entretanto deite-a num colchão.

E, sem dar tempo a qualquer observação, saiu, só voltando ás 11 horas.

A morta foi colocada sobre uma enxerga em frente do caixão onde estava o cadaver da outra, e, por volta das 14 horas, comparecia o sub-delegado de saude sr. dr. Carlos Silva, que passou a competente certidão de obito.

O Alfredo, por seu turno, tratou de preparar o enterro.

A' noite, porém um irmão da falecida procurou saber como as coisas se haviam passado, suspeitando de que ela fosse estrangulada, pois apresentava bastantes equimoses no pescoço. Dirigiu-se á esquadra do Alto de Pina, onde comunicou as suas suspeitas; a Policia de Investigação informada do caso, enviou os agentes Rosa e Verissimo, para as averiguações que se impunham; o Alfredo Neves foi preso, e a morta, a Eugenia Maria do Rosario, quando já se encontrava coberta de flores para seguir para cemiterio, foi removida para a Morgue, a fim de ser autopsiada.

O preso segundo declarações de varias pessoas do sitio e da propria dona da casa, maltratava frequentemente a companheira, tendo tentado por varias vezes estrangulá-la.

Agora quando a mãi dele morreu, o Alfredo, segundo conta uma testemunha, disse a alguem que estava desconfiado de que a mulher se tinha apoderado do dinheiro da velha e que se não conseguisse descobrir onde ela o tinha a mataria.

Trata-se de um individuo de passado ruim, já esteve preso varias vezes por crimes de furto e a quem os conhecidos consideram como pessoa de maus instintos.

A Policia, depois da reconstituição que hoje fez do caso, ficou com a impressão de que a mulher foi estrangulada no quarto que fica em frente da sala de entrada e que o assassino a arrastou depois para a sala onde a dona da casa a encontrou.

O preso, ao ser interrogado, declarou que a mulher havia caído e se ferira numa orelha daí lhe resultando a morte. Esta versão, porém, não é muito crivel por isso que a cadeira sob a qual a Eugenia tinha a cabeça não tem qualquer prego que pudesse rasgar-lhe a orelha. O rasgão que a vitima apresenta parece antes, ter sido feito com uma navalha, ou um canivete, e deve ter servido ao assassino para ocultar o estrangulamento.

Tambem o preso não explicou as dedadas que a vitima apresenta no pescoço.

Os agentes Verissimo e Rosa vão proceder a investigações, pois tudo indica que se trata dum crime, cujo mobil seria a convicção em que o Alfredo Neves estava de que a companheira conhecia o esconderijo, onde a mãi ocultava o dinheiro, se é que, de facto, o possuia.

Tambem o preso não explica a razão por que chamou a mulher ao quarto onde ela apareceu morta nem o motivo por que só passado bastante tempo se decidiu a acordar a dona da casa sem dar conta do sucedido a mais nenhuma das pessoas presentes.

Por todas estas razões, a Policia está convencida de que se trata de um crime, convicção essa a que dá razão maior indiferença com que o viuvo se manteve perante o cadaver, abandonando até a casa, na hora menos propria.

Maxim's
ESTA NOITE
2.ª apresentação do formidavel grupo de dança
TRIO LUCKAS composto por três lindas bailarinas hungaras
Em pleno sucesso Maria Castro bailarina espanhola
BREVEMENTE: Debute do ballet Gary Bay

CORPOS ADMINISTRATIVOS

A situação financeira

do municipio de Setubal

Um emprestimo de 1.600 contos

A folha oficial publica hoje um importante decreto, tendente a resolver a dificil situação financeira do municipio de Setubal. Nesse diploma, lêem-se, entre outras, as seguintes considerações:

«De há muito que o Governo se vinha apercebendo de que estava longe de ser desafogado o estado financeiro do Municipio de Setubal.

Porém o desarranjo das finanças municipais atingiu tal acuidade que a actual comissão administrativa, pouco tempo depois de assumir o encargo de administrar o concelho, julgou de seu dever expor a situação ao Governo, propondo e pedindo providencias excepcionais e urgentes.

Procedeu-se a um inquerito pela Inspecção Geral de Finanças e os respectivos pareceres demonstraram que o relatorio da comissão administrativa municipal não havia exagerado as tintas com que pintara o estado gravemente doentio das finanças concelhias. As medidas propostas pela Inspecção Geral de Finanças são ainda mais radicais do que as preconizadas pela comissão administrativa municipal».

Mais adiante:

«Em seguida ao movimento nacional de 28 de Maio de 1926 outros factos deviam determinar novo gravame ás finanças, já tam enfermas, do concelho.

O decreto de 1 de Novembro de 1926, desanexando do concelho de Setubal as freguesias de Palmela e Marateca, para com elas constituir o novo concelho de Palmela, tinha necessáriamente de atingir as possibilidades financeiras do concelho de origem.

O decreto de 22 de Dezembro de 1926, autonomizado o distrito de Setubal do de Lisboa, criou á cidade maiores e porventura justificáveis aspirações de grandeza, abriu ao concelho sede do distrito horizontes largos ao acréscimo desordenado das despesas municipais.

A comissão administrativa do concelho de Setubal, na ansia de obter a criação do distrito, tudo facilitara sem olhar a encargos, e, conseguido o seu *desideratum*, entrou francamente em despesas incomportáveis para as possibilidades do Municipio.

Contraiu emprestimo, concedeu e manteve regalias exageradas ao seu funcionalismo, entrou em obras que não ultimou, obteve fornecimentos que ainda hoje não solveu.

E o concelho de Setubal viveu então anos de desperdicio, cujas consequencias desastrosas o Municipio e os seus fornecedores estão suportando ainda hoje».

Depois de apontar algumas mediaas que vão ser postas em pratica para melhorar a situação, o referido decreto autoriza a Camara de Setubal a contrair um emprestimo de 1.600 contos, a pagar em dez anos e estabelece que, a partir de 1 de julho, se faça incidir um imposto de 3 0/0 sobre o vencimento total dos funcionarios com direito a aposentação, como receita compensadora das despesas com aqueles que serão aposentados em virtude do excesso dos quadros.

UM CARTAZ MODERNO

inspirado numa velha opereta

O «Sempre Fixe» de hoje vem a azul, encarnado e preto, e publica uma engraçadissima pagina de «charge» politica, do grande caricaturista Francisco Valença.

Amarelhe, Stuart Carvalhais, Almada Negreiros e Botelho publicam neste numero interessantes caricaturas. E a prosa e o verso são tambem de humoristas dos me-

Conferencias

O sr. dr. Ernesto Roma realizou hoje de manhã, na Escola de Educação Fisica do Exercito, a primeira conferencia da serie que ali vai efectuar sob o tema «A alimentação na educação fisica».

Assistiram oficiais e alunos, sendo o conferente apresentado pelo sr. major Rodrigues, chefe da secção de gimnastica.

DESPEDIDA

irrevogavel e definitiva de

Fu-Manchu

o melhor ilusionista do mundo

no COLISEU

Esta é a ultima noite em que se apresenta no Coliseu o melhor ilusionista do mundo: Fu-Manchu. Entre as grandes celebridades que ali têm passado, nenhuma obteve tanto e tão justificado sucesso como este extraordinario artista da magia que hoje exibirá novos numeros cheios de interesse e de misterio. Fantasia de maravilha, prodigiosas aparições e desaparições, experiencias que ninguem consegue explicar, tudo o que tem atraido milhares e milhares de pessoas ao monumental teatro, tudo isso vai Lisboa vêr hoje pela ultima vez, entre deslumbramentos orientais de cenarios e guarda-roupa tipicos.

Nunca mais Lisboa esquecerá a figura insinuante, de claro e atraente sorriso, do notavel artista que é ao mesmo tempo um fino e espirituoso humorista, que sabe amenizar as suas misteriosas experiencias, as «ilusões» queridas de toda a gente, com os ditos cheios de graciosissima intenção. Para os admiradores do grande Fu-Manchu —o Coliseu vai ser pequeno nesta inolvidavel noite de hoje.

8540

SORTE GRANDE

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Lotarias Semanais

PREMIO MAIOR

400.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Pelo correio mais $80 para registo

Tambem já temos á venda a

Lotaria de Santo Antonio

Pedidos aos cambistas:

Campeão & C.ª

Se ainda não tomou o café

d'«A Mariazinha»

ignora o que seja Bom-café

Rua Barros Queiroz, 28 (T. de S. Domingos)

ANUNCIO

No dia 28 de Abril, por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da 3.ª vara da Comarca de Lisboa, ha de ter lugar a almoeda em 2.ª Praça de «Uma serra de fabrica com a marca «Teicheeste», e com o respectivo motor da marca «Siemens», que vai á praça por metade do valor da sua avaliação ou seja na importancia de 3.000$00, em virtude dos autos de execução sumaria que a firma Teixeira Lopes & Neves, Limitada move a Joaquim Ferreira de Carvalho.

São por este citados quaisquer crédores incertos.

Lisboa, 19 de abril de 1934.

O escrivão da 2.ª Secção da 3.ª Vara judicial

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito

Arnaldo Bartholo

SOC.DE NACIONAL DE FOSFOROS

APRESENTA A SUA NOVA MARCA

FOSFOROS 'NACIONAL'

Contra todas as dôres

Cafiaspirina

Papeis Pintados Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho Ld.ª

26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços sj competencia acabamos de receber uma importante remessa !

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	*Hora de partida*
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa . . .	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

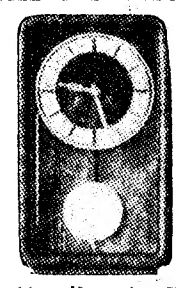
Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto ás 7,00

Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa { Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada)

TELEFONE 2 1003



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com os mobilias da actualidade

Acabam de chegar

ao **Torroaes**

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Prata, 123 — LISBOA

Telefone 24210

Feira de Paris

9 a 24 de Maio

EXCURSÃO dedicada aos ***Comerciantes*** e ***Industriais.*** Aproveitai a excelente oportunidade para intensificar as nossas relações comerciais com a França, ao abrigo do nosso tratado de Comercio.

Ide tomar conhecimento das ultimas invenções, descobertas e aperfeiçoamentos, tudo exposto na «Feira» mais importante do Mundo. Em 1933 tomaram parte 33 nações, 8.000 expositores e mais de 2.000.000 de visitantes.

Partida a 7 de Maio, regresso a 15.

Preço, 2.ª classe . . . . . Esc. 1.400$00 compreendendo transportes, hoteis, visitas, de Paris e Versailles, entradas na Feira, etc.

Organização de SITEP. Trata-se na Rua de S. Nicolau, 84, 2.º — Telef. 2 7141 — Lisboa.

Café de graça

A todos quantos ainda

Não experimentaram os seus cafés. "A Mariazinha" oferece, absolutamente grátis, ao balcão, uma amostra de café, do tipo daquele que seja uso cada um tomar. Isto é para que, sem qualquer despesa, se certifiquem de que não ha melhores cafés. Estas amostras, são dadas até ás 19 horas do dia 26.

Os lotes são dos preços de:

5$60; 7$60; 10$00; 12$00; 14000 e 16$00

Peçam a tabela de preços e a forma de preparar o café.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(Travessa de S. Domingos)

Sindicato Nacional

dos Conferentes Maritimos do Districto e Porto de Lisboa

Rua de S. Paulo N.º-158 2.º

Convido todos os sindicados a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria nos termos do § 1.º do Art.º 18.º dos estatutos, no proximo dia 27 de Abril pelas 20 horas sendo a ordem dos trabalhos:

Leitura, discussão e aprovação do Regulamento Interno e do Trabalho.

Não havendo numero suficiente, fica desde já convocada para o mesmo dia pelas 21 horas.

Lisboa 25 de Abril de 1934.

O Presidente

Americo Curado Ribeiro

Adelina da Conceição Guerreiro Violante

FALECEU

Manuel Luiz dos Santos Violante, seus filhos Hiponina Violante de Matos, Olga Violante, Carlota Violante, Manuel Violante, Nelson Violante e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amisade o falecimento de sua muito chorada Esposa Mãe e parenta e que o seu funeral se realiza amanhã 26 pelas 12 horas saindo da sua residencia Rua Carlos José Barreiros, 27 para o Cemiterio Oriental.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9 62

ESTRANGEIRO

DR. SALVADOR MARQUES
Clinica medica
Venereologia Sifilis
Rua Augusta, 220, 1.º E.

O CONFLITO DO TRABALHO

nos Estados Unidos

BIRMINGHAM (Alabama), 25—Oito mil mineiros das minas de ferro, pertencentes a três fabricas de aço, ameaçam declarar-se em greve. Registaram-se desordens. Houve troca de tiros entre sindicados dum lado e não sindicados e a Policia, do outro.

No entanto, os dirigentes das minas de carvão de Alabama declararam que estão de pleno acôrdo com os representantes da «American Federation Labor» para a aplicação do recente compromisso estabelecido pelo general Johnson. E' provavel que 21.000 mineiros retomem brevemente o trabalho. As companhias mineiras de Kansas, Oklahoma, Arkansas e Kentucky continuam intransigentes, sendo de 15.000 o numero de operarios que não trabalham. Em Pittsburg 150 desempregados destruiram a Repartição de Socorros e feriram gravemente um funcionario. Foram dispersos por meio de gases lacrimogeneos.—(Havas)

CLEVELAND, 25—Três mil empregados das estações de distribuição de gasolina juntaram-se aos grevistas das carroçarrias de automoveis o que eleva a 8.400 o numero de homens que paralizam completamente a produção.—(Havas)

Uma nomeação que levanta protestos do Congresso

WASHINGTON, 25—Os membros do Congresso hostis ao «Brain Trust» preparam-se para fazer oposição á comissão de Agricultura do Senado, onde parece que Tugwell sofrerá um rigoroso interrogatorio da parte dos seus adversarios acêrca das suas teorias extremistas. Robinson, senador republicano, declarou que esta nomeação constituiria uma afronta feita pelo presidente Roosevelt ao Congresso.—(Havas)

Vai reorganizar-se o famoso clube democratico Tammany Hall

NOVA YORK, 25—Anuncia-se a reorganização do famoso clube democratico Tammany Hall, que tinha até ha pouco tanta influencia politica, que pesava consideravelmente nas eleições presidenciais. O poder da velha organização começou a declinar com a derrota de Smith, nas eleições presidenciais de 1923. A eleição de La Guardia para governador de Nova York, isto é, a derrota de O'Brien, completou a obra de dissociação interna. O presidente do clube, acabou por ser destituido, facto que concorreu para aumentar as dissenções.—(Americana)

A questão financeira

WASHINGTON, 25—As reservas dos bancos que fazem parte do Sistema de Reserva Federal são superiores a um bilião e seiscentos milhões de dolares o que—declarou Black, governador do «Reserve Federal Bank»—permitirá a expansão do credito de 10 a 15 biliões, sem que fosse necessario contrair emprestimos nos bancos de Reserva Federal. As necessidades normais do comercio estão, porém, longe de exigir uma expansão de tal envergadura. Black insistiu para que o Congresso tome providencias destinadas a impedir que os bancos membros do Sistema de Reserva Federal se utilizem dos seus saldos de maneira a animar a inflação especulativa dos creditos.—(Havas)

A nova Constituição austriaca

VIENA, 25—O governo vai convocar o Conselho Nacional, para aprovar a nova Constituição, que entrará em vigor no dia 1.º de maio.—(Americana)

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

TROTSKY FIXA RESIDENCIA

nas ilhas Anglo-Normandas?

LONDRES, 25—O «News Chronicle» diz constar-lhe que Trotsky procura obter autorização para residir nas ilhas Anglo-Normandas. Na segunda-feira ultima teria vindo de Paris um emissario para pedir ao governo britanico aquela autorização. Diz-se que divrsas personalidades influentes, entre as quais Lloyd George, se proporiam intervir junto do governo a favor de Trotsky.—(Havas)

ou irá para o Mexico?

MEXICO, 50—O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou ao representante da «United Press» que no seu ministerio não se recebera ainda qualquer pedido para que Trotsky fôsse residir para o Mexico. Ainda que, evasivamente, deu a entender que o Governo mexicano não recusará hospitalidade ao famoso caudilho comunista.—(United Press)

Uma verdadeira mobilização

para enfrentar um «gangster»

COLOMBUS (Ohio), 25—A guarnição da Penitenciaria do Estado de Ohio foi reforçada a toda a pressa. Em varios pontos estrategicos foram colocadas metralhadoras, assim como portas de ferro em numerosos locais, pois a Policia receia o famoso bandido Dillinger se dirija para a cidade, a fim de tentar liberdade dois dos seus lugares-tenentes, que foram condenados á cadeira electrica pelo crime de assassinio dum policia. Tem corrido boatos estravagantes acêrca de Dillinger, a quem ha um mês se atribuiu o proposito de raptar os governadores de varios Estados.—(Havas)

Uma eleição suplementar

na Inglaterra

LONDRES, 25—As eleições suplementares, por motivo da morte do deputado conservador miss Mary Pickford, que ontem se realizaram em North Hammersmith, deram a vitoria ao candidato trabalhista F. R. West, com 14.263 votos, contra o capitão Davis, conservador, com 10.747 e Bramley, comunista, com 61[illegible]. Na ultima eleição que se realizou em North Hammrsmith, em 1931, o candidato conservador obteve cerca de 7.000 votos de maioria.—(Havas).

Aviador Brito Pais

No Gremio Alentejano, reune-se hoje o Conselho Regional daquela agremiação, a fim de se ocupar de um oficio da direcção relativo ao Padrão comemorativo ao «raid» Milfontes-Macau, comandado pelo malogrado aviador Brito Pais. A direcção do «Album Alentejano», que faz parte da Comissão, teve conhecimento pelo pai do desditoso aviador que o sr. Coronel Cifka Duarte deseja colaborar na homenagem que os alentejanos desejam prestar ao seu saudoso com-provinciano.

DE LUTO

Raul Torres

Faleceu hoje o sr. Raul Torres, tipografo da «Seara Nova», cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Lumiar.

A organização do trabalho

no Terceiro Reich

BERLIM, 25—Agradecendo aos chefes de distrito do Socorro de Inverno a ajuda que deram áquela obra de solidariedade social, Hitler disse:

«Na Alemanha de antes da guerra não teria sido possivel o triunfo que alcançámos. Antes da guerra, o povo alemão, depois de uma propaganda de meses, contribuiu com sete milhões de marcos para o «Zeppelin», que era uma coisa pela qual todo o Reich se interessava. Agora, num só inverno, esse mesmo povo deu 320 milhões de marcos. Esta soma consideravel não representa, apenas, um acto heroico; é tambem a prova do sentimento de sacrificio do nosso povo. Esta vitoria concorreu muito para a modificação, que se nota em todos os paises, das ideias e dos sentimentos acêrca da nova Alemanha».—(Americana)

Uma opinião do "Times"

acêrca do desarmamento

LONDRES, 25—O «Times» escreve o seguinte acêrca do desarmamento: «No seu memorando, a Alemanha expõe uma tese que a Inglaterra não pode classificar de pouco razoavel. Mussolini, por seu lado, disse que as propostas de Hitler e Eden podiam servir de base para uma «entente».

E' preciso ir para diante. A questão decisiva é saber se os preparativos militares alemães ultrapasasm a necessidade legitima de defesa nacional. Não é possivel uma concepção sem se permitir ao Reich certa medida de rearmamento. Acêrca deste ponto estão de acôrdo os governos inglês e italiano. A Alemanha, pedindo apenas armas defensivas, coloca-se no principio de que cada nação deve poder garantia a sua propria defesa».—(Americana)

A agitação em Cuba

continuam os actos de terrorismo

HAVANA 25—Continuam a registar-se em todo o territorio cubano actos de terrorismo praticados por comunistas.

Esta manhã explodiram em Havana com enorme fragôr, três potentissimas bombas, que causaram prejuizos materiais importantissimos. Não há vitimas a registar.

As autoridades adoptaram rigorosas medidas de vigilancia, sendo os transeuntes suspeitos minuciosamente apalpados.—(United Press).

Exposição das Belas Artes

Na secretaria da Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, está aberta até sexta-feira, das 21 ás 23 horas, a inscrição para uma visita gratuita á Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, que se realizará no próximo domingo, pelas 11 horas. A excursão será acompanhada por um director da referida sociedade, que fará uma palestra.

Homenagem a uma artista

E' no proximo domingo que se realiza, no Gremio Alentejano, o anunciado almoço de despedida a artista Maria Albertina, organizado por uma comissão de socios dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, como reconhecimento pelo valioso auxilio que aquela artista tem dispensado á Assistencia da Cruz Verde.

Sabado anda a roda
Grande Palpite para a proxima extracção
400:000$00
Casa de cambio, D. E. Gouveia & Silva
84 - Rua da Assunção - 86
(proximo á R. do Ouro)

A VIAGEM DE BARTHOU

comentada pela Imprensa

PARIS, 25—Os jornais tiram conclusões muito favoraveis da viagem de Barthou á Polonia. O «Matin» escreve:

«O merito desta viagem foi ter animado e estreitado ainda mais a tradicional amizade franco-polaca. Desde já pode ter-se como certo o resultado desta viagem: adaptação do acordo militar de 1921 ás actuais condições, ideias comuns relativas a preocupações comuns, e tratamento favoravel nas relações economicas e comerciais. Eis os assuntos que servirão de base ás conversações que forçosamente se realizarão no futuro dentro do quadro diplomatico. Depois de ter animado a atmosfera, trata-se de criar uma politica de amizade franco-polaca. Na hora em que Barthou deixou Varsovia, todos os polacos esperam como nós, os resultados desta politica nascida ontem no Palacio de Belvedere entre dois amigos que se encontravam».—(Havas)

UM CASO INESPERADO

de cura da cegueira

NOVA YORK, 25—Acaba de se dar um caso que chamou a atenção dos médicos, que começaram a estudá-lo. Ha dois anos, cegou completamente, devido a uma paralisia infantil, uma rapariga chamada Gertrudes Mussier, moradora em Flushing (Long Island). Os oftalmologistas consideraram impossivel restituir a vista á criatura, que foi internada num asilo. De repente, a rapariga começou a ver perfeitamente. Preguntando-se-lhe nesse momento a que espectaculo gostaria mais de assistir, respondeu:

«A uma partida de «base-ball» com Babe Ruth, e a um combate d «box» com Dempsey».—(Americana)

O COMBATE AO DESEMPREGO

em França

PARIS, 25—O «Matin» informa que Marquet, Flandin, e Sarraut continuam a ocupar-se activamente de plano de trabalhos a realizar para combater o desemprego e fixar a divisão de fundos entr a região parisiense e as provincias.

E' provavel que o governo resolva o assunto por meio de decretos-leis e que os trabalhos comecem no principio do verão.—(Havas)

A agitação politica no Uruguay

Descoberta de armamento

MONTEVIDEU, 25—O chefe de Policia do departamento de S. José, numa busca a que procedeu, descobriu 17 espingardas, 1.800 cartuchos e 7 bombas. Calcula-se que estas armas e munições se destinavam a um movimento que devia rebentar em 19 de abril.—(Havas)

UMA PASTILHA VALDA na bocca é um resguardo contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc. é o bom remedio para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD LISBOA

CENTRAL A's 21,30
3.ª semana
S. O. S. Iceberg
Brevemente
Grito Selvagem

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Lerroux apresentou o pedido de demissão

que o chefe do Estado aceitou

As declarações de Sanjurjo ao enviado especial do "A B C"

MADRID, 25.—O chefe da Acção Popular sr. Gil Robles teve esta manhã uma conferencia com o chefe do governo sr. Alexandre Lerroux, que durou uma hora. Gil Robles, entrevistado depois pelos jornalistas, acêrca da sua entrevista com Lerroux, declarou que trocara com ele impressões sôbre o actual momento politico, que não é dos mais risonhos.

Conferenciou tambem largamente com o sr. Lerroux o presidente da Camara, sr. Santiago Alba. Finda esta conferencia, Lerroux dirigiu-se ás 11 e 30 para a presidencia, onde se reuniu imediatamente o Conselho de ministros.

Supõe-se que depois da reunião, Lerroux irá ao Palacio Nacional apresentar ao chefe do Estado a demissão colectiva do gabinete.—(United Press).

A amnistia foi promulgada

MADRID, 25.—A *Gazeta Oficial* publicou esta manhã o decreto, que foi assinado ontem pelo chefe do Estado, promulgando a lei de amnistia.

Em virtude da publicação do referido decreto na folha oficial, as autoridades judiciais e militares tomaram desde logo todas as medidas necessarias para que se cumpra urgentemente tudo quanto no referido decreto se contém. Para personalidades de alto prestigio civil e militar, como o general Sanjurjo e outros, as autoridades expediram ordens telegraficas aos directores dos presidios onde elas se encontram, a fim de que sejam postas em liberdade o mais rapidamente possivel.

Supõe-se que o general Sanjurjo será posto em liberdade ás primeiras horas da tarde, tomando em seguida lugar no automovel particular cedido por um amigo, que o conduzirá a Lisboa.—(United Press).

O pedido de demissão

MADRID, 25.—A's 13 horas, o Conselho de ministros foi suspenso, indo Lerroux ao Palacio do Oriente, a apresentar ao chefe do Estado a demissão colectiva do gabinete.

Lerroux conferenciou durante vinte minutos com Alcalá Zamora, que aceitou o pedido de demissão do governo.

Em frente do Palacio do Oriente estacionavam milhares de pessoas, que aguardavam ansiosamente a saída de Lerroux, a fim de conhecerem o resultado da entrevista.

Interrogado pelos jornalistas, Lerroux declarou que «um morto não falava». E acrescentou:

—Fiz tudo quanto em minhas fôrças cabia para dar á Espanha a tranquilidade e a prosperidade de que ela tanto necessita.

Em seguida, Lerroux dirigiu-se á presidencia do Conselho, onde deu conhecimento aos seus colegas da resolução do chefe do Estado.

Tudo indica que a solução da crise será demorada, em virtude de Alcalá Zamora estar na disposição de ouvir Martinez de Barrios, que anda presentemente em viagem de turismo pelo norte de Africa.

As consultas da praxe começam ás 16 horas.

Em primeiro lugar, será ouvido o presidente da Camara dos Deputados sr. Santiago Alba.

Alcalá Zamora enviou um telegrama a Martinez de Barrios, pedindo-lhe que regresse imediatamente a Madrid a fim de o consultar.—(United Press).

Corrochano, o admiravel cronista espanhol, foi a Cádiz, enviado especialmente pelo «A B C» de Madrid, visita o general Sanjurjo, nos momentos que precederam a libertação do marquês do Riff e dos seus companheiros. E eis as suas impressões do encontro:

«No castelo de Santa Catarina—velho barco de pedra fundeado em Cádiz—vai-se apagando a luz salgada deste rincão. Foram-se as visitas muito satisfeitas com o dia e com o retrato que lhes dedicou o general Sanjurjo. Na estancia, nem de castelo nem de prisão, mas sim do modestissimo lar, ficamos sós o caudilho e eu. (Se a algum leitor não sôa perfeitamente o termo «caudilho», dir-lhe-ei, pedindo desculpa, que isto de caudilho o aprendi em Marrocos). A penumbra acolhe o silencio depois dos ruidos do dia. Eu olho-o, quero perguntar-lhe, e, contudo, cala-se.

A conversação amistosa vai abrindo caminho por entre as sombras e o ruido que vem do mar, que nunca se cala, nem de noite. Sem querer, voltamos a outros dias.

—E agora? — preguntamos.

—Pois agora... nada—responde—como antes.

—Como antes?

—Sim, como antes. Sou o mesmo. E para continuar a ser o mesmo, vou-me de Espanha. Vou para Portugal, que é um país acolhedor e é quasi Espanha. E assim estou afastado de tudo isto, e estou perto de Espanha para o caso da Espanha necessitar de mim, o que não queira Deus.

O general fala com um serenidade e um dominio de si proprio, que, ao mesmo tempo que nos alegra, nos detem as preguntas que pudessem ter interesse publico e que são impertinentes para o seu estado de animo. Ele adivinha-o e antecipa-nos a resposta, desculpando-se.

—Só quero apartamento e tranquilidade. Por isto não quero fazer declarações nem tenho a dizer, e não quero que o que diga se interprete mal. Vi publicadas entrevistas que eu não dei e conversações tidas na intimidade, sem motivo nem proposito de serem tornadas publicas. E não é que tema que me prejudiquem. A mim não me prejudica já nada.

—Mas vai gostosamente?

—Vou com dôr, a dôr de Espanha, mas sim, vou gostosamente.

—Rancores?

—Nenhum.

—Nem para...?

—Nem para ninguem—atalha rapidamente. Reconheço que houve coisas desnecesarias e amarguras que me poderiam poupar, mas já não me lembro da intenção. Só levo gratidão. Gratidão para os que vigiaram a minha prisão com humanidade. Gratidão para estes soldados do castelo de Santa Catarina que, cumprindo com a sua disciplina e com o seu dever, me pareciam os meus soldados, e não os meus carcereiros. Recorda-se daqueles soldados de Marrocos? Recorda-se? Assim são estes.

Pela primeira vez, a serenidade se empanou nos olhos do caudilho. Foi ao falar dos soldados, dos soldados de Marrocos. Eu tenho outra emoção ao olhá-lo e ao ouvi-lo. Este homem, no isolamento, viveu uma vida interior desconhecida. E é outro homem. A sua actividade militar de militar activo de campanha, que pacificou terrenos onde ninguem o conseguiu, acostumou-se a olhar os outros e nunca se viu a si. Hoje, depois da reclusão, olhou-se a si proprio e encontrou-se e é outro. A sua propria bondade, a sua propria singeleza, a sua propria emotividade nos seus olhos que sabem chorar, a sua propria generosidade do que não conheceu o egoismo, nem a cautela, nem a ambição do que o cantou tudo, sem se propor nem o guardar, o que deu tudo por Espanha quando acertou e quando errou. As suas proprias convicções exemplares. Toda a sua figura está coroada de serenidade. Que contraste com as atitudes e as injurias do perdão, pouco generoso por discutido; que contrastes com esse ruido de amnistia que os jornais trazem hoje até á prisão, a serenidade de calada, quasi mistica, dêste homem que se vai sem rancôr e só leva para Portugal a dôr de Espanha! Que dôr!»

Esta tarde recebeu-se em Lisboa a informação de que o general Sanjurjo fôra já restituido á liberdade e vinha a caminho de Lisboa, onde deve chegar ás primeiras horas da noite.

Procurámos a confirmação desta noticia, não a conseguindo obter até á hora de fecharmos o nosso jornal.

Ultima hora

Sanjurjo ainda não foi restituido á liberdade

CADIZ, 25.—O general Sanjurjo encontra-se ainda no forte de Santa Catarina, junto de numerosos amigos que aguardam a hora da sua libertação.

E' possivel que Sanjurjo seja restituido hoje mesmo á liberdade, devendo dirigir-se, então, de automovel, para Lisboa.—(Informação do «Seculo»).

UM EMPOLGANTE MUNDO NOVO NO CINEMA
ESQUIMO'
a obra prima de VAN DYCK
em exibição simultanea no
SAO LUIZ e no TIVOLI
O grande espectaculo duma humanidade diferente!
A luta heroica com as baleias! O exercito sem fim das renas!

Senhora que foge ao marido

e foi presa com o amante á sua chegada a Lisboa

Na Policia de Investigação Criminal recebeu-se ontem um telegrama das autoridades do Funchal, pedindo a captura de Adelaide Figueira Fernandes e Antonio Gomes, que embarcaram naquele porto com os nomes respectivamente de Maria da Conceição e José Rodrigues.

A prisão foi motivada pelo facto da referida senhora ter abandonado o lar para ir viver para a metropole com o seu companheiro de viagem.

A sr.ª D. Adelaide Figueira Fernandes trazia consigo 9.300$00, que lhe foram apreendidos.

Os presos recolheram aos calabouços do Torel, visto não terem dinheiro para pagar os quartos, devendo regressar ao Funchal, sob prisão no primeiro paquete que para ali seguir. A sr.ª D. Adelaide, ao ser interrogada pela Policia, mostrou-se bastante surpreendida com a sua prisão dizendo que não desejava continuar a viver com o marido e que por isso lhe fugira. Ameaça lançar-se ao mar, no caso de a obrigarem a regressar ao Funchal. Acêrca do dinheiro que lhe foi apreendido, disse que entre mulher e marido não ha furto, pelo que protestou contra a apreensão. A Policia aguarda novas informações das autoridades do Funchal, acêca do caso

Para receber o seguro

um proprietario incendiou a sua fabrica

Em outubro ultimo um individuo destruiu uma fabrica de cortiça em Montijo, pertencente ao sr. Francisco Delgado Afonso, residente na rua Aliança Operaria, 56, em Almada. Como a companhia seguradora tivesse a suspeita de que o incendio fôra devido a um acto criminoso praticado com a intenção de o segurado receber o prémio do seguro, que era de 60 contos, foi encarregado o agente Antonio Teixeira de proceder a investigações.

O referido agente, em consequencia das conclusões a que chegou, prendeu hoje o proprietario da citada fabrica.

Viagem de propaganda

Pelo ministerio da Instrução foi inscrita no orçamento a verba de 12.000 escudos para ocorrer ás despesas com a deslocação de um professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, que foi convidado a efectuar conferencias nas Universidades de Roma, Paris e Barcelona.

Antonio Carneiro

Deu entrada no hospital de S. José, onde vai ser submetido a um tratamento, o nosso prezado colega na Imprensa e distinto poeta Antonio Carneiro, por cujas melhoras fazemos sinceros votos.

Vida diplomatica

SANTIAGO DO CHILE, 25—Foi nomeado adido civil á legação de Lisboa o sr. Manuel Garcia Huidobro—(Havas).

Jantar dançante

Realiza-se amanhã quinta-feira, das 20 horas á meia noite, o grande jantar á americana, no SALAO DA GARRETT, largo do Chiado 9 a 11.

Preço do jantar incluindo marcação 25$00.

Selecção Rigorosa. Marcam-se mezas: Telefone 2 6163.

CAPITOLIO
Hoje, ás 21 — 2 programas por 1$60
Um grande milagre
com SYLVIA SIDNEY e CHESTER MORRIS
Uma rapariga feliz
Farsa musicada de aventuras, misterio, romance e intriga
TODOS OS DIAS PROGRAMAS NOVOS